1 Timóteo Cap 06

- 1 TODOS os servos que estão debaixo do jugo estimem a seus senhores por dignos de toda a honra, para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados.
- 2 E os que têm senhores crentes não os desprezem, por serem irmãos; antes os sirvam melhor, porque eles, que participam do benefício, são crentes e amados. Isto ensina e exorta.
- **3** Se alguém ensina alguma outra doutrina, e se não conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, e com a doutrina que é segundo a piedade,
- 4 É soberbo, e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias, ruins suspeitas,
- 5 Perversas contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho; aparta-te dos tais.
- 6 Mas é grande ganho a piedade com contentamento.
- 7 Porque nada trouxemos para este mundo, e manifesto é que nada podemos levar dele.
- 8 Tendo, porém, sustento, e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes
- **9** Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína.
- 10 Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.
- 11 Mas tu, ó homem de Deus, foge destas coisas, e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a paciência, a mansidão.
- 12 Milita a boa milícia da fé, toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado, tendo já feito boa confissão diante de muitas testemunhas.
- 13 Mando-te diante de Deus, que todas as coisas vivifica, e de Cristo Jesus, que diante de Pôncio Pilatos deu o testemunho de boa confissão,
- 14 Que guardes este mandamento sem mácula e repreensão, até à aparição de nosso Senhor Jesus Cristo;
- 15 A qual a seu tempo mostrará o bem-aventurado, e único poderoso Senhor, Rei dos reis e Senhor dos senhores;
- 16 Aquele que tem, ele só, a imortalidade, e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver, ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém.

- 17 Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que abundantemente nos dá todas as coisas para delas gozarmos;
- 18 Que façam bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boa mente, e sejam comunicáveis;
- 19 Que entesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam se apoderar da vida eterna.
- 20 Ó Timóteo, guarda o depósito que te foi confiado, tendo horror aos clamores vãos e profanos e às oposições da falsamente chamada ciência,
- 21 A qual, professando-a alguns, se desviaram da fé. A graça seja contigo. Amém.

Cmt MHenry Intro: Ser rico neste mundo é totalmente diferente de ser rico para com Deus. nada é mais incerto que a riqueza mundana. Os ricos devem entender que Deus lhes dá suas riquezas e que Ele pode dá-las só para desfrutá-las ricamente; porque muitos têm riquezas mas as desfrutam erradamente, por não terem coração para usá-las. Qual é o melhor valor da fortuna, aparte de dar a oportunidade de fazer o bem maior? Mostrando fé em Cristo pelos frutos do amor, lancemos mão da vida eterna, quando o descuidado, o cobiçoso e o ímpio alçam seus olhos nos tormentos. O conhecimento que se opõe à verdade do Evangelho não é ciência verdadeira nem conhecimento real, ou de sê-lo, aprovaria o evangelho e lhe daria seu assentimento. Os que colocam a razão por acima da fé, correm o risco de deixarem a fé. a graça inclui todo o que é bom, e a graça é uma primícia, um começo da glória; onde quer que Deus dê graça, dará glória. > Não convém aos homens, em especial aos homens de Deus, pôr o coração nas coisas deste mundo; os homens de Deus devem sentir-se transportados com as coisas de Deus. Devem ter um conflito com a corrupção, com as tentações e com as potestades das trevas. A vida eterna é a coroa proposta para estimular-nos. Somos chamados a aferrar-nos a isso. Deve indicar-se especialmente ao rico quais são os perigos e deveres relacionados com o uso apropriado da riqueza, mas quem pode ter esta classe de encargo sem estar, ele mesmo, por acima do amor às coisas que pode comprar a riqueza? A manifestação de Cristo é segura, mas não nos corresponde conhecer a data. Os olhos mortais não toleram o resplendor da glória divina. Ninguém pode aproximar-se dEle a menos que se dê a conhecer aos pecadores em Cristo e por meio de Cristo. A Deidade é aqui adorada sem distinção de Pessoas, porque todas as coisas se dizem apropriadamente do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Deus nos é revelado somente na natureza humana de Cristo e através dela, como o Unigênito Filho do Pai. > Aqueles que fazem do cristianismo um comércio para servirem seus interesses neste mundo serão desengana-

dos, mas os que o considerem como sua vocação, acharão que têm a promessa da vida presente, e da vindoura. O piedoso certamente será feliz no outro mundo; e tem suficiente se está contente com sua condição neste mundo; toda a gente verdadeiramente piedosa está contente. Quando estejamos nos problemas maiores, não poderemos estar mais pobres que quando viemos a este mundo; um sudário, um ataúde e um túmulo é tudo que pode ter o homem mais rico do mundo com toda sua riqueza. Se a natureza se contentar com pouco, a graça deve contentar-se com menos. As coisas necessárias da vida limitam os desejos do cristão verdadeiro, e com elas deve conformar-se. Aqui vemos o mal da cobiça. Não se diz que $s\tilde{a}o$ os ricos, senão os que querem enriquecer-se, os que depositam sua felicidade na riqueza e estão ansiosos e decididos a obtê-la. Os que são assim dão a Satanás a oportunidade para tentá-los, guiando-os a usarem médios desonestos e más costumes para aumentar seus lucros. Além disso, os conduz a tantas ocupações e a tal pressa nos negócios que não deixam tempo nem inclinação para a religião espiritual; os conduz a conexões que os levam ao pecado e à tolice. A que pecados são conduzidos os homens por amor do dinheiro! A gente pode ter dinheiro e não amá-lo, porém se o amam isto os empurrará a todo mal. Toda classe de iniquidade e vício, de uma ou de outra forma, nascem do amor pelo dinheiro. Não podemos olhar ao nosso redor sem perceber muitas provas disto, especialmente numa época de prosperidade material, grandes gastos e profissão relaxada. > Os cristãos não deviam supor que o conhecimento religioso ou os privilégios cristãos lhes davam direito de desprezar os amos pagãos ou de desobedecer as ordens lícitas ou a expor as faltas dos outros. os que desfrutavam do privilégio de viver com amos crentes, não deviam deixar o respeito e a reverência devidos porque fossem iguais nos privilégios religiosos; antes, deviam servir com dupla diligência e alegria por sua fé em Cristo e como participes de sua salvação gratuita. Não devemos reconhecer como íntegras outras palavras senão as de nosso Senhor Jesus Cristo; a estas devemos dar consentimento sincero. Habitualmente os que menos sabem são os mais orgulhosos, porque não se conhecem a si mesmos. Daí provêm a inveja, a discórdia, os impropérios, as mas suspeitas, as disputas sobre sutilezas e coisas nada claras, entre os homens de mentes carnais corruptas, ignorantes da verdade e de seu poder santificador, e que procuram uma vantagem mundana.